



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

Com o passar do tempo, é frequente acontecerem casos de desprendimento de cimento, colapso do telhado ou até incêndios, nos prédios onde não foram efectuadas obras de conservação, o que acarreta questões de segurança e higiene pública aos residentes da respectiva zona, aos transeuntes e turistas e, ao mesmo tempo, afecta a paisagem do local, o que não é benéfico para a imagem de uma cidade turística. A época das chuvas é o período em que acontecem mais casos destes e a probabilidade de os prédios ruírem é mais alta, pelo que os serviços competentes devem efectuar os trabalhos preparativos com a maior brevidade possível.

Desde 2008, o Instituto de Habitação (IH) tem vindo a promover o Plano Provisório de Apoio Financeiro para Reparação das Instalações Comuns de Edifícios Baixos, o Plano de Crédito sem Juros para Reparação de Edifícios, o Plano de Apoio Financeiro para Reparação de Edifícios e o Plano de Apoio a Projectos de Reparação de Edifícios. Contudo, nos últimos anos, os casos de degradação de edifícios têm sido uma constante e as causas para tal não só se devem à baixa consciência dos proprietários no que se refere à responsabilidade de reparação, mas também à “entrada na terceira idade” dos edifícios de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a partir de 1984, Macau começou a dispor de muitos edifícios privados e, entre 1987 e 1997, anualmente, houve em média 10 000 propriedades privadas e 1700 habitações públicas a serem disponibilizadas, tendo esse número diminuído anualmente a partir de 1998, devido à crise financeira asiática. Podemos calcular que, de 2014 a 2027, os edifícios e construções que vão ter mais de 30 anos de existência são, em termos teóricos, aqueles que foram construídos há 30 anos. Assim, se não acelerarmos e melhorarmos significativamente os trabalhos de manutenção dos edifícios degradados, podemos prever que isso irá acarretar riscos para os residentes.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Aquando da resposta do Governo a uma interpelação oral minha, em Janeiro de 2013, este referiu que ia *“melhorar o mecanismo de fiscalização dos edifícios, alterar o Regime jurídico da construção urbana, bem como analisar e efectuar um levantamento dos prédios degradados existentes em Macau”*. Contudo, passado mais de um ano, qual é o ponto da situação dos trabalhos efectuados pelo Governo sobre esta questão, que possam ser divulgados ao público?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

2. Há algum tempo, uma revista divulgou alguns dados sobre os prédios de Macau, referindo que “até Março do corrente ano existiam 4113 edifícios comerciais, residenciais e industriais em Macau com mais de 30 anos de existência”¹. Comparando com os dados divulgados pelo Secretário, em Janeiro de 2013, este referiu que “existem 2543 prédios com 30 anos de existência”², contudo, este número aumentou mais de 60% no período de um ano. No último ano, a percentagem do número de prédios classificados como degradados também registou quase o mesmo aumento? No futuro, estes dados podem ser publicados num *website* para serem consultados?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Chui Sai Peng

19 de Março de 2014

¹ Cheong Man Yi - *in Macau Monthly* – Edição de Dezembro de 2013, “As pessoas estão preocupadas com o cimento que cai do céu”.

² Página A1 de 8 de Janeiro de 2013 do Jornal *Hou Kong Daily* – “O Governo tenciona aplicar medidas obrigatórias para a fiscalização dos edifícios”.